



## Palmeirim V 1602- Poema

Fac-símile  
[51v/a-51v/b]

### Quinta parte

dous arneses, que em nada se differenciaassem hú do outro o q logo cõ muita diligencia foi feito: de forte q Cleonardo se armou de hũas das armas q erã celestes semeadas de flores de ouro, adeuiza vinha ao prepozito tam excellentemete, como o escudeiro soube buscar, tinha no escudo em campo sanguinho a imagẽ da iustiça como se custuma pintar com esta letra.

*Quem consigo me leuar.  
Seguro vai de vencer  
Tudo humano poder.*

**D**eu as outras com a propria deuiza ao caualleiro do carro, q querendo estar antes apercebi do cõ tempo que faltar hum ponto do q estaua concertado, se armou dellas. Foi Cleonardo assi armado como estaua aos paços, sobrio q falla onde achou todos os grandes do Reino que esperauão por el Rei para o acompanharẽ quando fosse ouuir missa, aqual acaba da se puzerã as mezas mais cedo do costumado para q ficasse tempo para abatalha. Leuandaa as mezas entrou na falla desarmado o brauo Principe de Albania, q despois de fazer a el Rei o deuido acatamento disse q estaua presente para fazer conhecer a Cleonardo que fora desleal & atreuido empedir a Princesa Felispea. Levãtouse Cleonardo do assento em q estaua deitado cõ tra Coliseo, por certo descomedido caualleiro q se ouuesse de lançar mão de vosas soberbas sem respeitar a presença del Rei meu senhor, aqui proprio vos dera q justo castigo dellas. Com tudo folgo, q nos verçios cedo em parte onde as torças de minha iustiça ajudadas do diuino fauor, vollopoderã dar. Ficou tam furioso o Principe Coliseo de ouuir estas palauras, q esteue muito perto de lançar mão á espada &

não dillatar para mais tempo o castigo dellas. Meteo se el Rei no arco mãada do a Coliseo se fosse a armar. Tene cõ iste lugar Cleonardo de ir a sua pouza da fingindo q algũa couza lhe faltasse, Estaua ia apõto o caualleiro do carro de forte q ficando Cleonardo com o do atrauellado coração, elle caualgou em hum cauallo que lhe foi dado pello escudeiro de Cleonardo no qual se foi direito ao campo q para os particulares desafios estaua feito. Foi ao instante pellos iuizes metido nelle, a tempo q por outra parte entrava ofortissimq Coliseo armado de armas verdes compostas da esperança da victoria semeadas de estrellas douro, no escudo em cãpo da propria sorte hũ robusto caualleiro, q cortaua acabeça a outro q tinha a seus pees rendido dando nãta a entender q o proprio auia de fazer a Cleonardo, & conforme a isso dezia a letra.

*Dessa sorte se castiga  
Amal fundada tenção  
De hum covarde coração*

**C**ualgãua encima de hũ poderoso cauallo foueiro cõ algũas plumas verdes & de outras cores na testeira & no elmo. Pos os olhos nte o cauallõ do carro, pareceolhe dos mais despostos caualleiros q nunca vira. Agorã Couarde Cleonardo disse obriuo Coliseo, he o tempo em que as vobras ande aproveitar, & em q seuera quãmponto montõ as vosas. Dittas estas palauras foi cada hũ dellas pellos iuizes, posto à sua parte, teçouse por seu mandado hũa trombeta a cujo som os vallarõs guerreiros que outrã trouza não esperauão, batendo nãtamente aspernas aos cauallõs partirãõ hum do tra o outro. Encõtrãõse no meio da carreira cõ tanta força, q adas aitos não poude tão resistir q não ficasse em ambos



# UNIVERSO DE ALMOUROL

Director do projecto:  
Dr. AURELIO VARGAS DÍAZ-TOLEDO

## Edição paleográfica

[51v/a] *Quem consigo me lenar | Seguro vai de vençer | Todo humano poder.*

[51v/b] *Desta forte se castiga | A mal fundada tenção | De hum couarde coração.*

## Edição crítica

[51v/a] Quem consigo me levar  
seguro vai de vencer  
todo humano poder.

[51v/b] Desta sorte se castiga  
a mal fundada tenção  
de um covarde coração.

Modo de citação: Aurelio VARGAS DÍAZ-TOLEDO, “Palmeirim de Inglaterra V-VI (1602): composições poéticas”, em *O Universo de Almoúrol. Base de dados da matéria cavaleiresca portuguesa dos séculos XVI-XVIII* (<http://www.universodealmourol.com/>), 2017.